

## PROGESTERONA PARA HOMENS?

02/02/09

Retirado do site : [www.novatrh.net](http://www.novatrh.net)

*Segundo os médicos John R. Lee e Joseph Mercola, a progesterona natural (bioidêntica) pode não apenas prevenir, mas também reverter muitos tipos de câncer. E pode ser a mais nova arma contra problemas na próstata, calvície e acne. A seguir, uma tradução de artigos escritos por esses médicos.*

### **Câncer da próstata, acne, calvície, etc**

Estudos recentes demonstraram que o estradiol (um dos três principais estrógenos) é o verdadeiro **causador** do câncer da mama, e também do câncer da próstata! Quanto ao câncer da mama, isso até já havia sido bem comprovado, mas a relação do estradiol com o câncer da próstata é novidade. A seguir, vamos tentar explicar essa e outras questões.

Os homens também produzem progesterona e estradiol, embora em quantidades bem menores que as mulheres (mais ou menos a metade). A testosterona, um hormônio tipicamente masculino, é antagonista ao estradiol, um hormônio tipicamente feminino. Ao destruir as células cuja proliferação é estimulada pelo estradiol, a testosterona evita que esse hormônio cause câncer na próstata.

A testosterona não causa o câncer da próstata. Se causasse, homens com 19 e 20 anos seriam campeões desse tipo de câncer (o que, sabidamente, não ocorre), pois é nessa faixa etária que se verifica o mais alto índice de testosterona no homem. \* **Ver Nota no final desta página.**

Por inibir a ação da enzima *5-alfa-redutase*, a progesterona evita que o organismo converta testosterona em DHT (dihidrotestosterona), um poderoso hormônio e que é tido como causador da calvície, da acne, do hirsutismo e, até recentemente, do câncer da próstata. A progesterona natural (ou a bioidêntica) inibe a ação da enzima 5-alfa-redutase de forma muito mais eficaz que o Proscar® e que o Saw Palmetto, que são padrão nesses casos.

À medida que o homem envelhece, seus níveis de progesterona decrescem, como acontece com a mulher. Na mulher, essa queda começa por volta dos 35 anos, e no homem em torno dos 45. Quando caem os níveis de progesterona no homem, a enzima 5-alfa-redutase converte testosterona em DHT, o qual não remove as células cancerosas da próstata, que foram estimuladas pelo estradiol. (A próstata é embriologicamente similar ao útero). O hormônio estradiol também estimula o crescimento da próstata (hiperplasia benigna), que em muitos casos acaba se transformando em câncer.

Diz o Dr. Mercola: "Acredito que praticamente todos os homens deveriam considerar seriamente a reposição de progesterona natural por volta dos 40 anos, ou até antes - caso tenham história de câncer da próstata na família. Existe também uma boa possibilidade de que isso reduza a calvície masculina."

### **Mas de onde vem tanto estradiol?**

Uma pergunta que poderia surgir a esta altura seria: Se o câncer da próstata é na realidade causado pelo estradiol, de onde vem todo esse hormônio, especialmente considerando-se que ele é tipicamente feminino?

Em primeiro lugar, o homem moderno (e as mulheres e crianças) está exposto a muitos tipos de *xenoestrógenos*, substâncias que apresentam uma estrutura molecular semelhante a dos estrógenos e são, portanto, aceitas pelos receptores das células como se fossem hormônios naturais. Esses xenoestrógenos estão em toda a parte e são também produzidos em determinadas circunstâncias (tomar café ou qualquer líquido quente num copo plástico, por exemplo), sendo originados nos derivados da indústria petroquímica.

Além disso, estamos todos constantemente ingerindo água contendo estrógenos, lançados nos esgotos (que vão para os rios) através da urina das mulheres que usam anticoncepcionais. Lembre-se que o processo utilizado para tratar a água visa filtrar, controlar o pH e eliminar microrganismos indesejáveis, mas não contempla a detecção nem a eliminação de hormônios....

Aliás, a proliferação desses "imitadores de hormônios" via produtos petroquímicos, mais os hormônios sintéticos utilizados nos anticoncepcionais e lançados nos sistemas de esgoto, também seriam a causa de alterações nos corpos das meninas (e meninos, segundo alguns), causando também uma maturação cada vez mais precoce -- em algumas populações a menarca (primeira menstruação) já ocorre aos 9 e até aos 8 anos de idade!

Outro aspecto ainda a considerar são os níveis da enzima *aromatase*, que varia de uma pessoa para outra. Essa enzima é responsável pela conversão da testosterona em estradiol, no âmbito intracelular. Assim, diferentes homens (e mulheres) podem apresentar diferentes níveis de estradiol no organismo.

### **A ação dos genes**

A edição de 28 de janeiro de 1998 (pp. 279:300/307) do Journal of the American Medical Association - JAMA publicou o interessante artigo *To die or not to die?* ("Morrer ou não morrer?"), onde explica que a maioria das células do nosso organismo tem uma forma de morte celular mais sutil e não-inflamatória, chamada de *apoptose*. Pesquisas recentes sobre o seu funcionamento revelaram que a apoptose é um processo geneticamente programado, o qual pode tornar-se errático quando os componentes do mecanismo apoptótico sofrem mutação ou estão presentes em quantidades impróprias. O desarranjo da apoptose está associado à causa de um grande número de doenças, como câncer, neurodegeneração, auto-imunidade, doenças cardíacas e outras.

Todas as células, com exceção das musculares e cerebrais, multiplicam-se continuamente. Os genes que regulam esse crescimento celular são o p53 (que mantém a multiplicação celular sob controle) e o bcl.2 (que estimula a proliferação das células). Se o gene bcl.2 for majoritário, ele vai levar as células ao câncer. Se o gene p53 for o dominante, ocorrerá o contrário, o crescimento celular será controlado e não haverá câncer. Esse artigo mostra claramente que a quimioterapia (que utiliza verdadeiros venenos para barrar a hiperplasia celular) não funciona, pois esse processo mata mais facilmente as células normais do que as cancerosas. A nova idéia, promovida por essa matéria, é procurar agentes que ativem o gene p53 e desativem o bcl.2, na esperança de curar o câncer.

Pois adivinhe o que essa pesquisa descobriu? Que o estradiol ativa o gene cancerígeno bcl.2 e a progesterona ativa o gene anticâncer p53! As células cancerosas da mama não se multiplicam quando uma mulher usa progesterona. Esse hormônio também foi eficaz no câncer do ovário, do útero, e pequenas células cancerosas do pulmão, que é um tipo de câncer normalmente muito difícil de ser tratado.

### **Progesterona natural - uma nova esperança**

Portanto, agora ficou mais fácil entender porque seria recomendável utilizar um creme com progesterona natural (bioidêntica) para tratar o câncer, inclusive o da próstata, em cuja estrutura a ação do estradiol é mais forte. Também fica claro que a progesterona bioidêntica é um bom tratamento para as espinhas (*acne* - no homem e na mulher) e para a calvície (*alopecia* - no homem e na mulher) e o excesso de pêlos (*hirsutismo* - na mulher), uma vez que esse hormônio é mais eficiente no controle da enzima 5-alfa-redutase, que transforma testosterona em DHT (tido como principal causador desses males). Para os homens, porém, a dose diária de progesterona natural deve ser mais ou menos a metade daquela utilizada pela mulher. Ou seja, de 20 a 24 mg por dia para a mulher e de 10 a 12 mg por dia para o homem, segundo os médicos acima citados. Ao contrário da mulher, porém, o tratamento do homem

não requer um "descanso" mensal (alguns dias sem uso do creme).

Onde encontrar? Aqui no Brasil, somente em farmácias de manipulação (em alguns países pode ser comprado até pela Internet). Em princípio, qualquer farmácia de manipulação pode fazer o creme. Segundo o Dr. John Lee, porém, um bom creme não deve conter substâncias consideradas prejudiciais à saúde (propileno glicol ou parabenos), deve ser do tipo mais simples possível (não precisa "acessórios" como aloe vera, vitamina E, etc), e não deve conter óleo mineral (petrolato), pois ele prejudica a absorção da progesterona. Além disso, o usuário deve certificar-se de que o princípio ativo é mesmo progesterona bioidêntica (C<sub>21</sub>H<sub>30</sub>O<sub>2</sub>) micronizada, padrão USP. Em caso de dúvida, o usuário poderá pedir que a farmácia mostre uma cópia do laudo técnico fornecido pelo importador. A mesma farmácia que produz para as mulheres pode fornecer o creme para homens, já na concentração indicada para uso masculino (ou o homem pode usar um creme feito para mulheres, apenas tomando o cuidado de aplicar a metade da dose recomendada para o uso feminino).

### A progesterona não altera a masculinidade do homem?

Não. Tanto no homem quanto na mulher, os hormônios sexuais (esteróides) são produzidos a partir do colesterol. Veja o diagrama abaixo, elaborado pelo médico John R. Lee:

*Sequência básica dos hormônios esteróides no ovário, testículos e supra-renais*

*Sequência básica dos hormônios esteróides no ovário, testículos e supra-renais*



Portanto, como a progesterona é uma espécie de "mãe" dos demais hormônios esteróides, ela dá origem a hormônios masculinos e femininos, que estão presentes tanto no homem quanto na mulher. O equilíbrio das quantidades é feito por um complexo sistema de glândulas e o próprio organismo regula as variações.

### Resumindo

- Câncer da próstata é causado pelo hormônio estradiol, segundo os médicos John Lee e Joseph Mercola.
- Câncer da próstata *não* é causado por DHT (derivado da testosterona), podendo ser evitado e até mesmo revertido.
- A progesterona natural/bioidêntica (aplicada em forma de creme) ativa o gene p53, que controla a proliferação de células (câncer).
- A progesterona também inibe a enzima que transforma testosterona em DHT (causa da calvície, acne, hirsutismo, etc).
- Havendo menos conversão de DHT, sobra ao organismo mais testosterona (que remove as células cancerosas criadas por estímulo do estradiol sobre o gene bcl.2).
- **Equilíbrio hormonal é um assunto sério e complexo. Peça orientação ao seu médico.**

**\* Nota: Parece que o Dr Lee sempre teve razão -- Em julho/2006, Abraham Morgentaler, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard, publicou o resultado de um estudo demonstrando que um acréscimo de testosterona (T) no organismo, como no caso de reposição hormonal, não estimula o desenvolvimento de tumores de próstata (pCA), nem causa câncer em homens saudáveis. Por derrubar um antigo "mito" (como o próprio Dr Morgentaler chamou), a notícia recebeu ampla divulgação. [www.hms.harvard.edu/news/pressreleases/bid/0104testosterone\\_therapy.html](http://www.hms.harvard.edu/news/pressreleases/bid/0104testosterone_therapy.html)**